Setor Têxtil e de Confecção Momento Atual e Agenda de Trabalho

Renato Jardim
Superintendente de Políticas Industriais e Econômicas
Londrina, 14/06/2016

A ABIT

Quem Somos

Fundada em 1957

Uma das entidades mais importantes dentre os setores econômicos do País

33 mil empresas instaladas por todo o território nacional (+ 5 funcionários)

Empresas de todos os portes que empregam mais de **1,5 milhão** de trabalhadores

Geram, juntas, um faturamento anual de **R$ 121 bilhões**



Hoje, a Abit aglutina associados de todo o Brasil, empresário de todos os elos da cadeia têxtil, desde as fibras naturais e químicas, passando pelas fiações, tecelagens, até as confecções. No casarão da Marquês de Itu vários comitês discutem o que é preciso ser feito para continuar gerando investimentos, empregos e renda no País

Missão

Representar os interesses da cadeia produtiva Têxtil brasileira diante dos poderes executivo, legislativo e judiciário do governo federal

Representar a cadeia produtiva têxtil perante a mídia e a sociedade em geral

Atuar no campo internacional promovendo a ampliação de acesso a mercados via acordos comerciais e promoção dos produtos brasileiros no exterior, além de monitorar o comércio internacional para detectar ameaças potenciais, sugerindo ao governo federal as medidas necessárias para defender a indústria nacional;



Estrutura

Jurídico	Economia	Sustentabilidade
Comunicação	Tecnologia e Inovação	Área Internacional
Relações Governamentais	Texbrasil	Relacionamento com associados
Comitês Setoriais	Eventos Nacionais	



Proporcionam troca de ideias nas questões específicas de cada segmento e geram integração com toda indústria

Algodão	Botões e Aviamentos	Bonés e Brindes
Estamparia Digital	Fiações	Linhas de Costura
Malharia Circular	Malharia Retilínea	Produtores de Vestuário
Química Têxtil	Roupas Profissionais	Seda
Tecidos de Camisaria	Tecidos de Decoração	Tecidos de Índigo
Texturizadores	Tinturaria	Vestimentas de Bombeiros
Zíperes	Jovens Empresários	Relações Trabalhistas

Comitês Setoriais

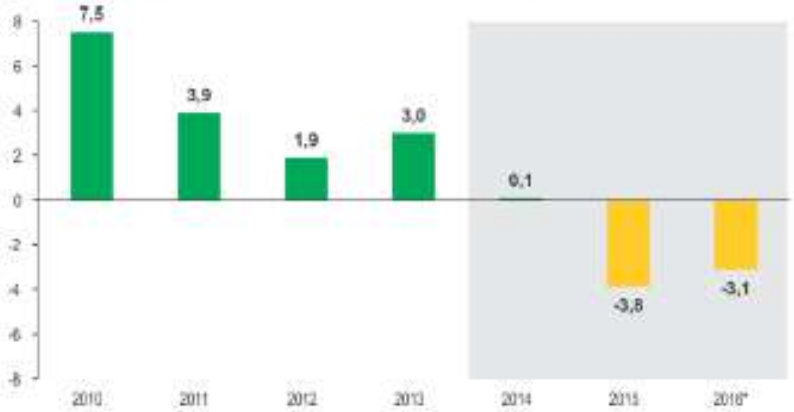


PANORAMA ECONÔMICO

CENÁRIO

Três anos de recessão levam à queda de 10% da renda per capita

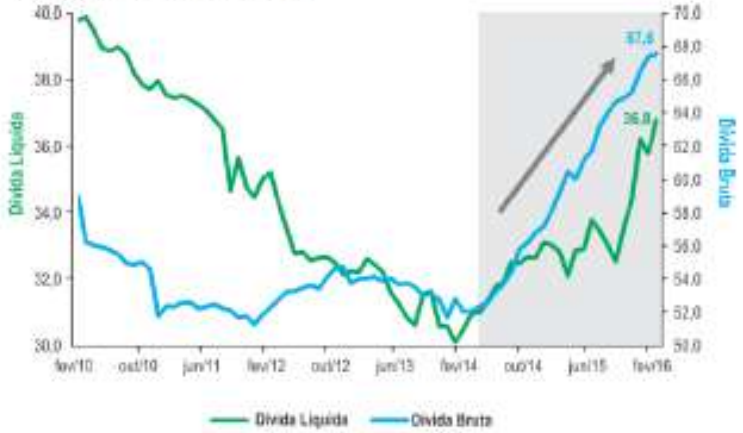
Produto Interno Bruto - Variação percentual anual (%)



Fonte: IBGE **Projeção: CNI*

Crescimento da dívida gera instabilidade e eleva o custo do financiamento

Evolução da Dívida Líquida e da Dívida Bruta do Setor Público – Em proporção do PIB (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

Inflação elevada reduz horizontes e confiança

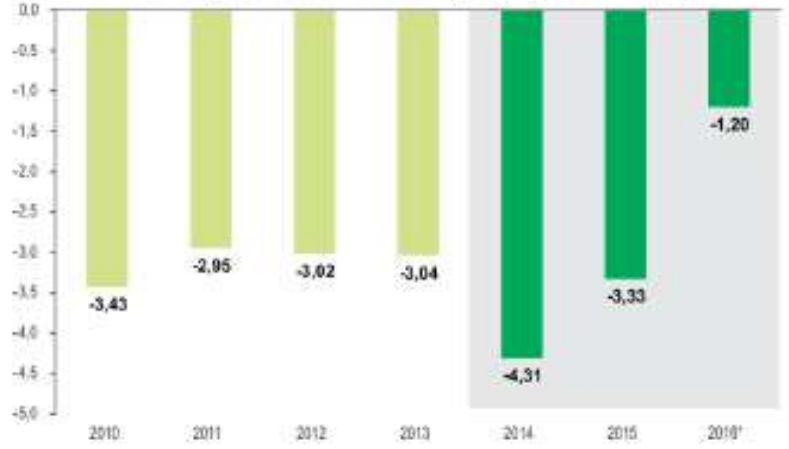
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE

Ajuste da conta corrente reduz risco de crise externa

Déficit em Transações Correntes - Em proporção do PIB (%)



Fonte: Banco Central do Brasil **Projeção: CNI*

CENÁRIO

Baixa confiança desestimula novos investimentos

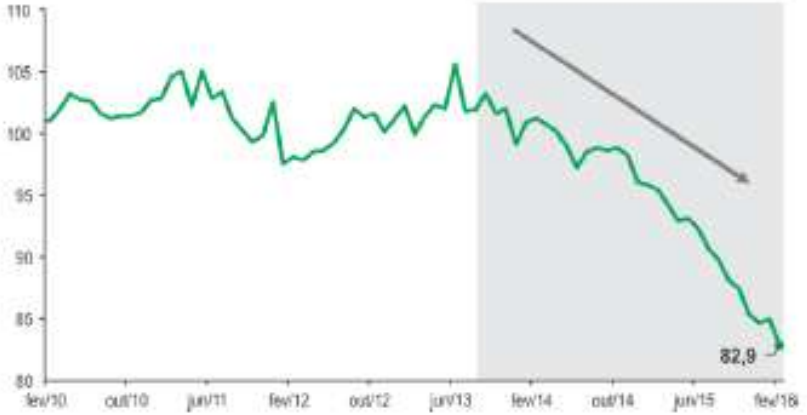
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI
*Em pontos**



Fonte: CNI
** O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos revelam falta de confiança dos empresários*

Queda de 20% no patamar da produção da indústria

Produção Industrial - Índice de base fixa mensal com ajuste sazonal
(Base: média de 2012 = 100)



Fonte: IBGE

Queda de cerca de 30% do investimento compromete o futuro

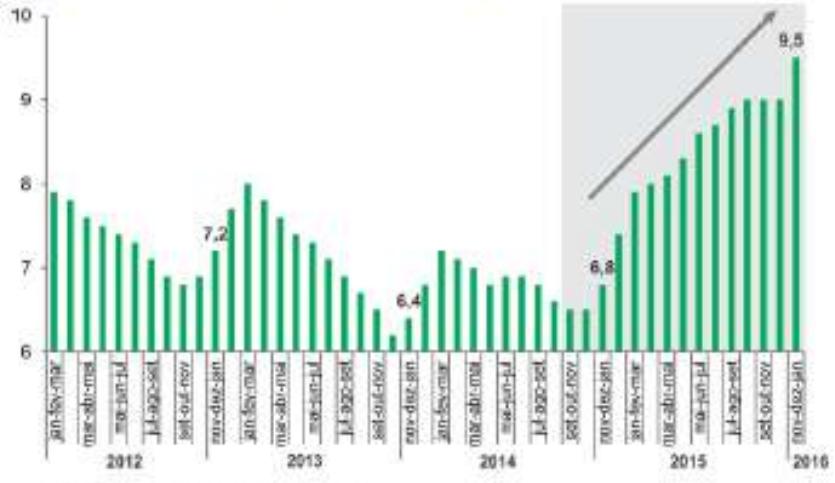
Formação Bruta de Capital Fixo -Variação percentual anual (%)



Fonte: IBGE **Projeção: CNI*

Forte alta do desemprego eleva o problema social

Taxa de Desemprego - Em percentual do PEA (%)



Fonte: Pnad Contínua/IBGE

O ROTEIRO

Recuperar a confiança

- ✓ Recuperar o equilíbrio fiscal de longo prazo
- ✓ Desenvolver ações que melhorem o ambiente de negócios
- ✓ Modernizar as instituições e o sistema político

Evitar atalhos e enfrentar o que precisa ser feito

- ✓ Atuar sobre a melhoria do ambiente macroeconômico e da competitividade
- ✓ Definir as prioridades de reformas
- ✓ Fortalecer políticas que aumentem a produtividade

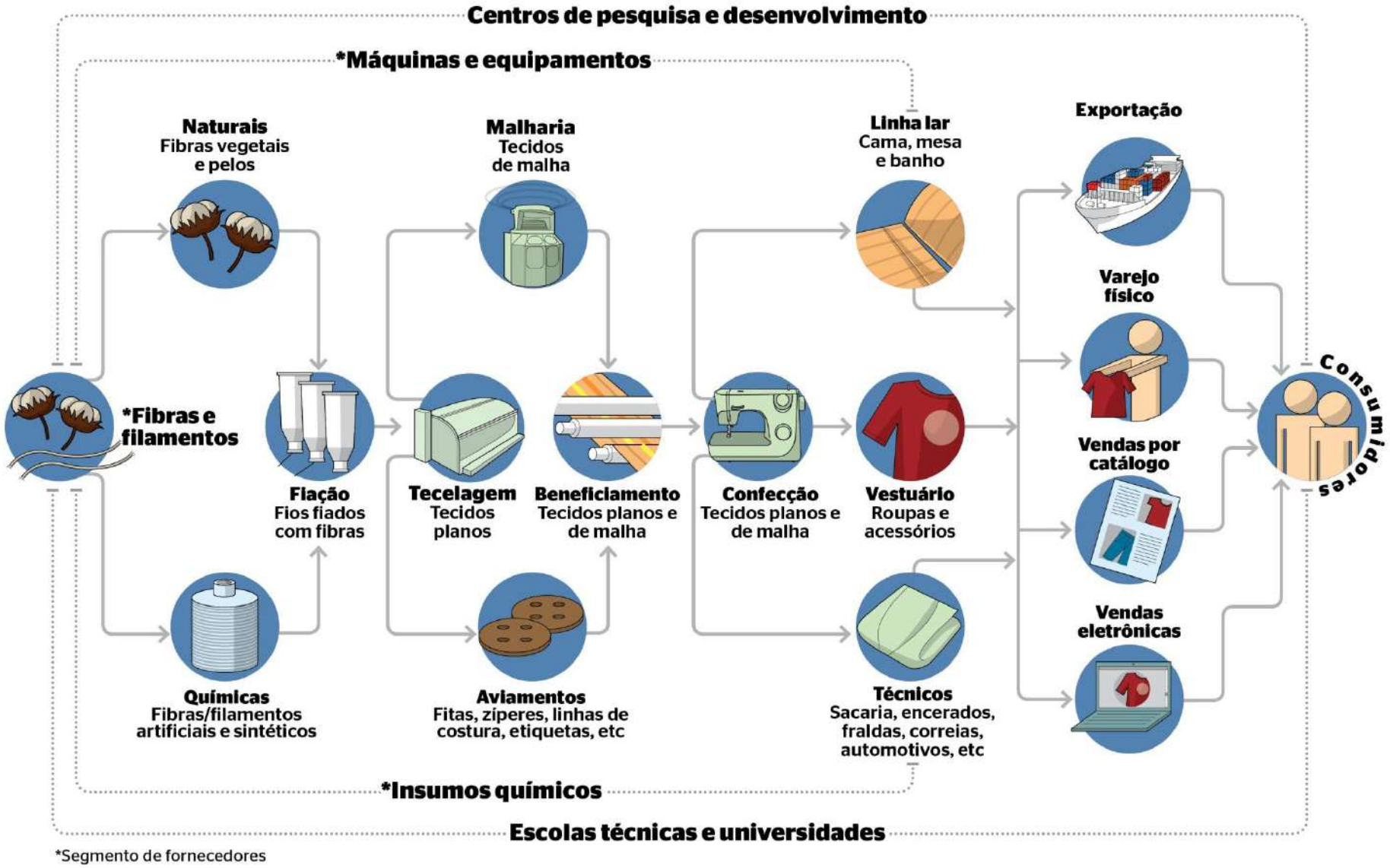
Explorar as fontes de crescimento

(importante para a própria agenda fiscal)

- ✓ Consolidar as exportações como prioridade e evitar retrocessos
- ✓ Consolidar iniciativas que atraiam a participação do setor privado para a área de infraestrutura
- ✓ Eliminar obstáculos regulatórios que afetam os investimentos e a operação das empresas

PERFIL DO SETOR

ESTRUTURA DA CADEIA TEXTIL E DE CONFECÇÃO



*Segmento de fornecedores

PERFIL DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÕES (2015)



FONTE: IEMI, Sistema ALICEWEB e IBGE

Nota: estimativa

VAREJO

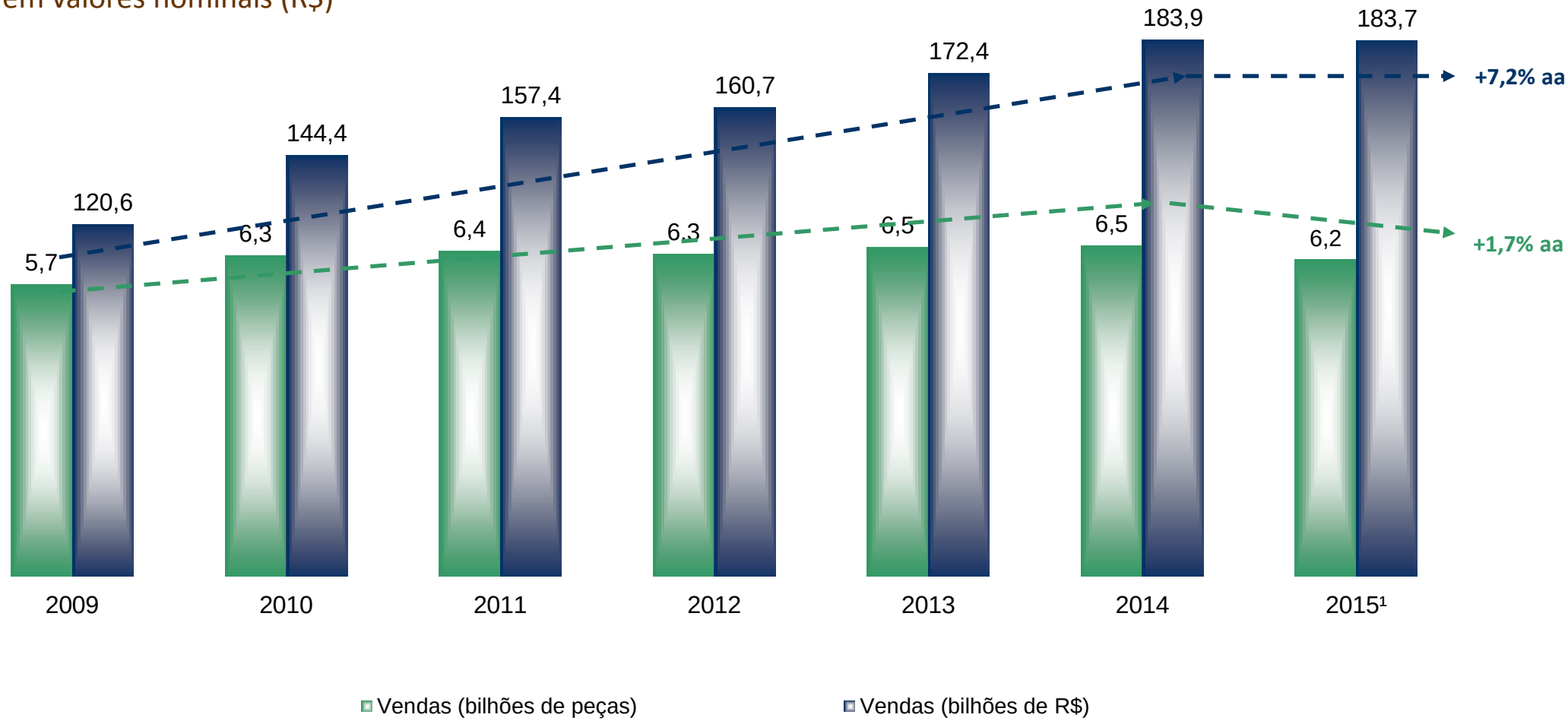
PERFIL DO VAREJO DE VESTUÁRIO NO BRASIL

- Varejo físico distribui 92,3% de todo o consumo nacional de Vestuário, tendo movimentado R$ 183,7 bilhões em vendas, em 2015 (valor líquido, sem impostos);
- Este valor, apresenta uma redução nominal de 0,1% sobre o ano anterior (2014) e de 4,2% em volumes de peças;
- O Brasil operou em 2015, com 160,1 mil pontos de venda de vestuário, com uma área de vendas superior a 29 milhões de m^2 (apenas 0,14 m^2 por habitante);
- Cerca de 56 mil deles (35%), permeiam os 538 shoppings em operação no País;
- O faturamento médio por m^2 ficou na casa de R$ 6,2 mil no ano, enquanto que nas lojas de Shopping este índice alcançou média superior a R$ 9 mil por m^2;
- Lojas independentes ainda são o principal canal de varejo do vestuário em volumes, com 37% do total;
- Lojas de Departamento Especializadas em Moda, já respondem pelo maior faturamento do segmento com 30% do total das receitas de venda.

Fonte: IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial

EVOLUÇÃO DO VAREJO DE VESTUÁRIO

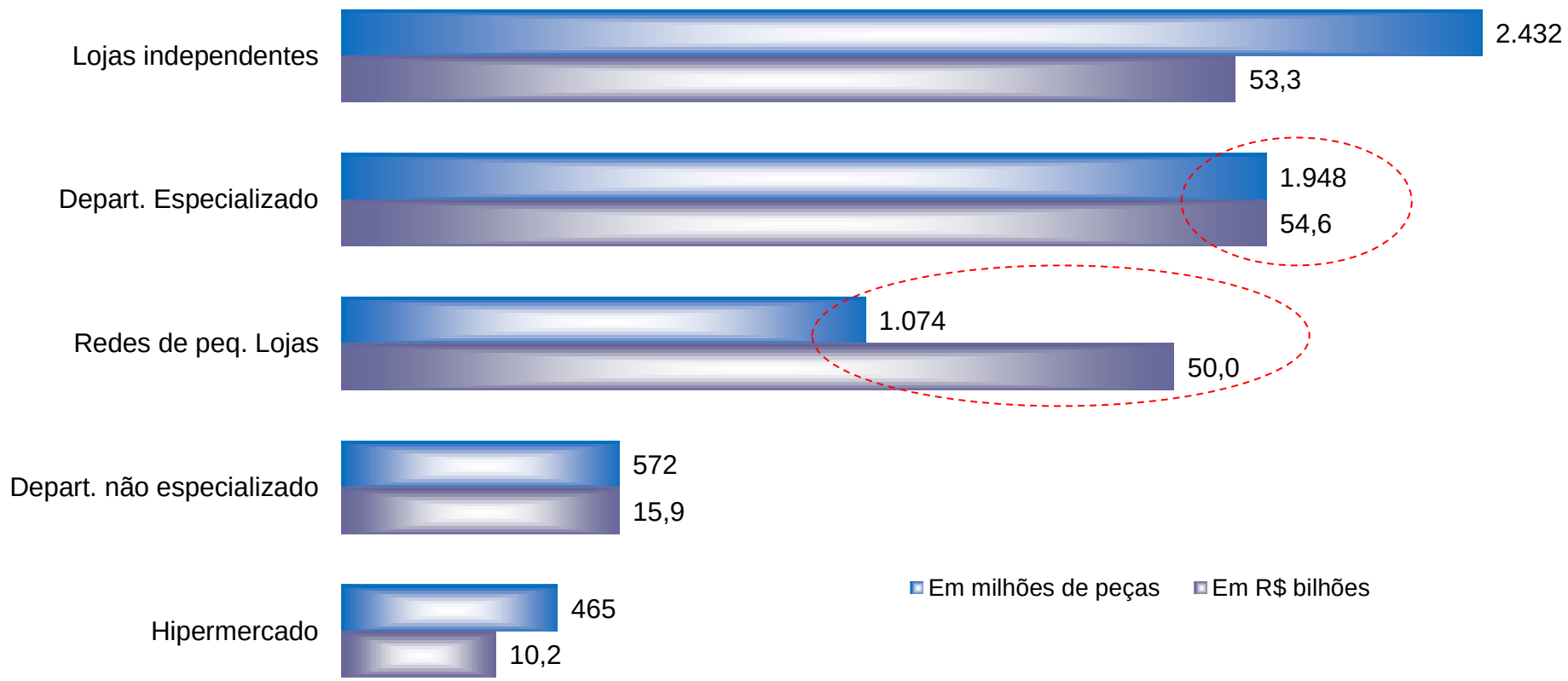
. Entre 2009 e 2014 o varejo de vestuário cresceu 9% em peças e 52% em valores nominais;
. Em 2015, houve queda de 4,2% em peças e de 0,1% em valores nominais (R$)



Fonte: IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial

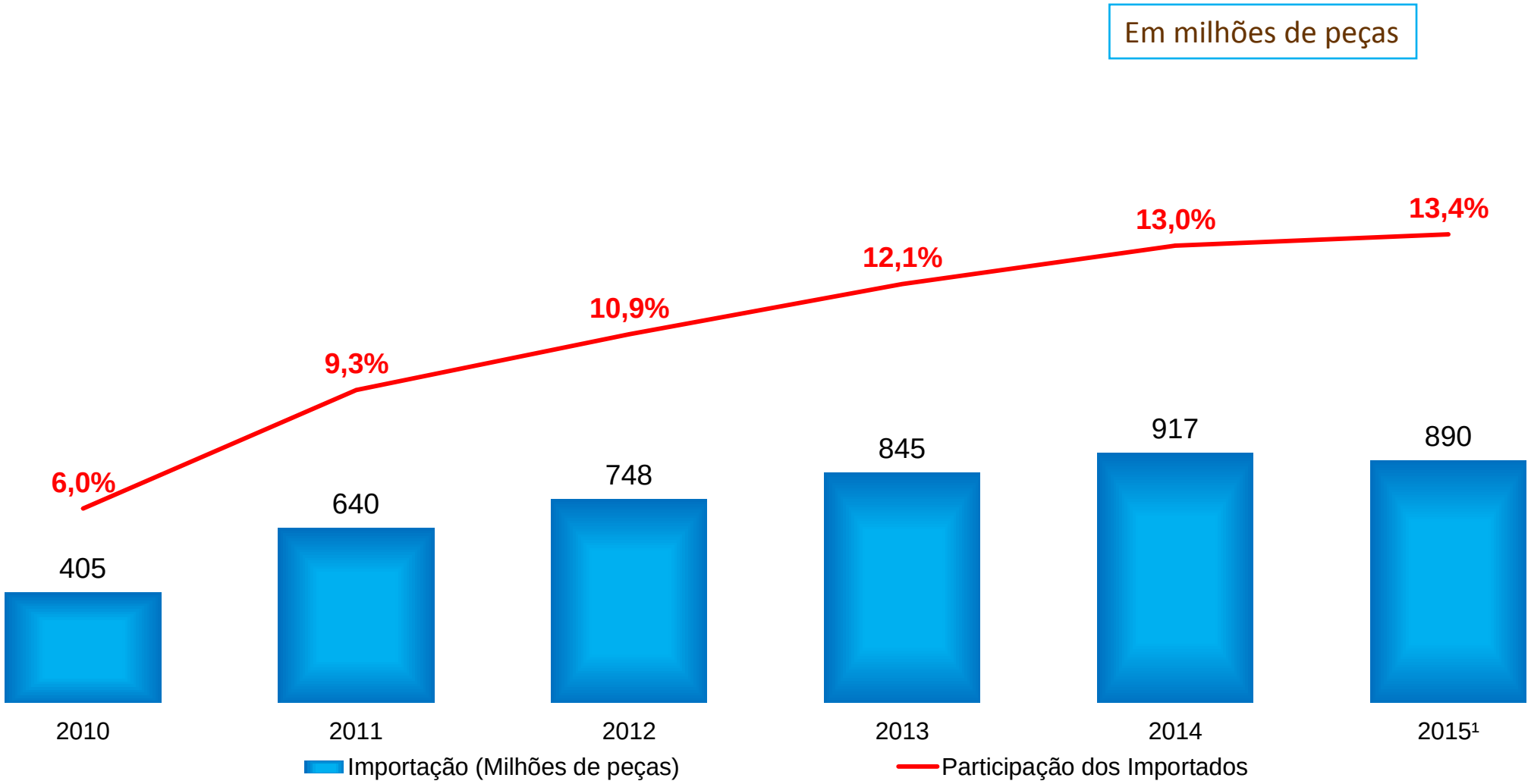
PERFIL DO VAREJO DE VESTUÁRIO

. Lojas independentes são responsáveis pelo escoamento de 2,4 bilhões de peças e R$ 53,3 bilhões.



Fonte: IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial

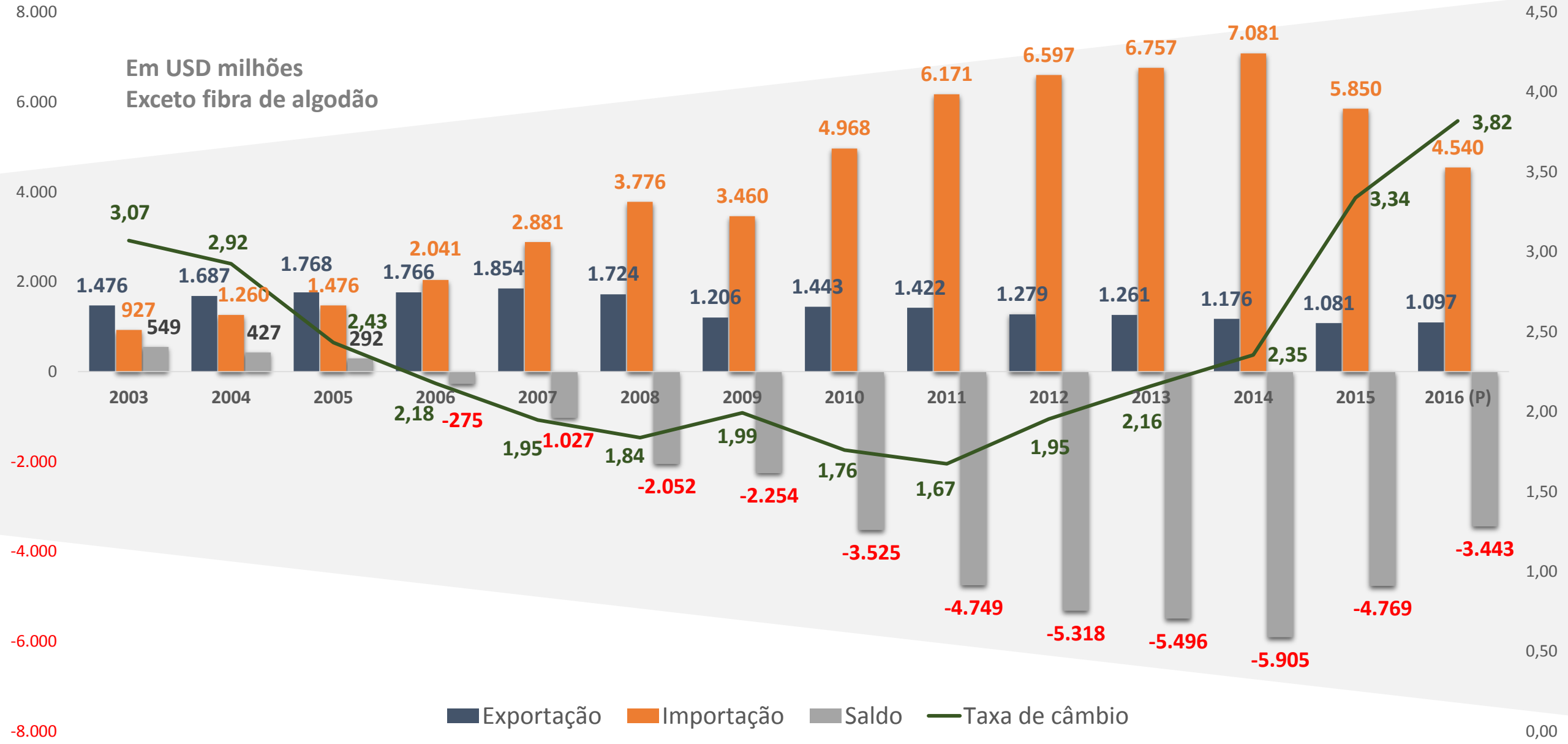
PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS IMPORTADOS NO MERCADO



Fonte: IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial

COMÉRCIO EXTERIOR

BALANÇA COMERCIAL



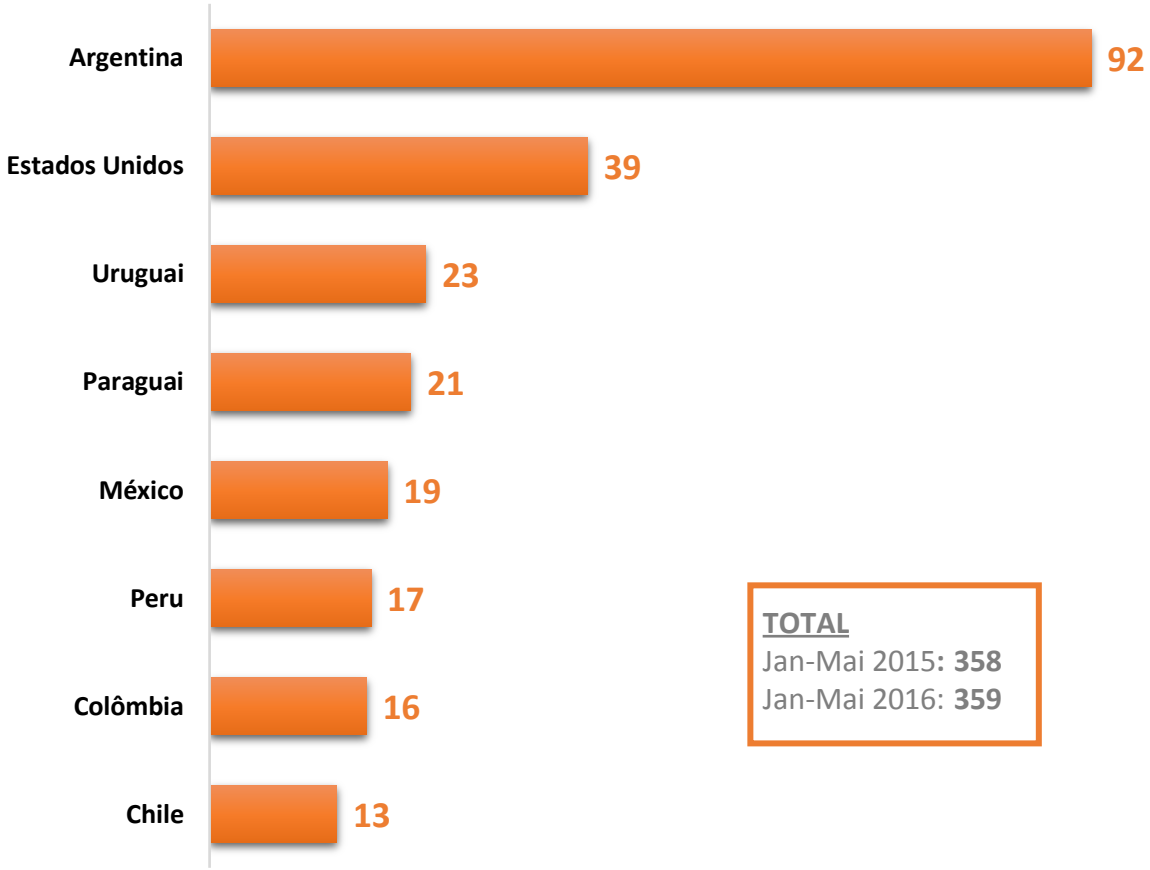
Fonte: Sistema AliceWeb - MDIC

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

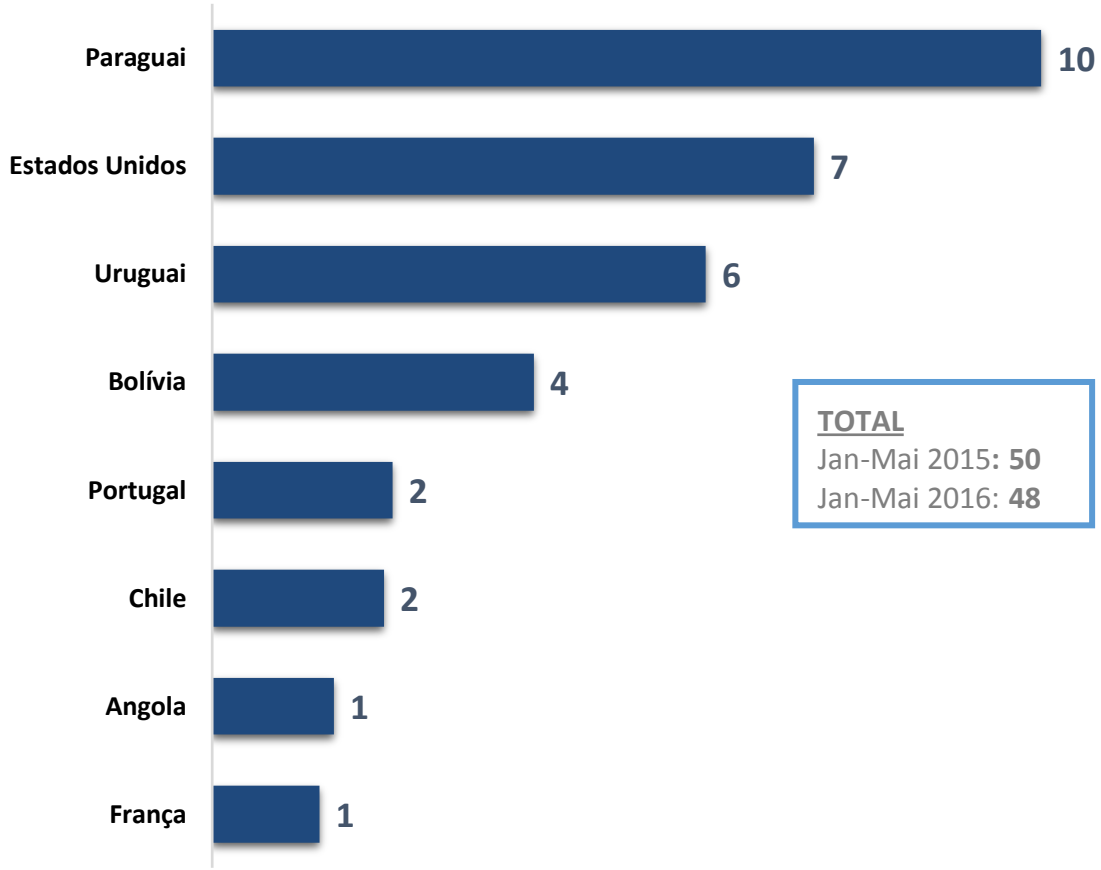
US$ milhões FOB – JANEIRO-MAIO 2016

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Aliceweb

TÊXTIL



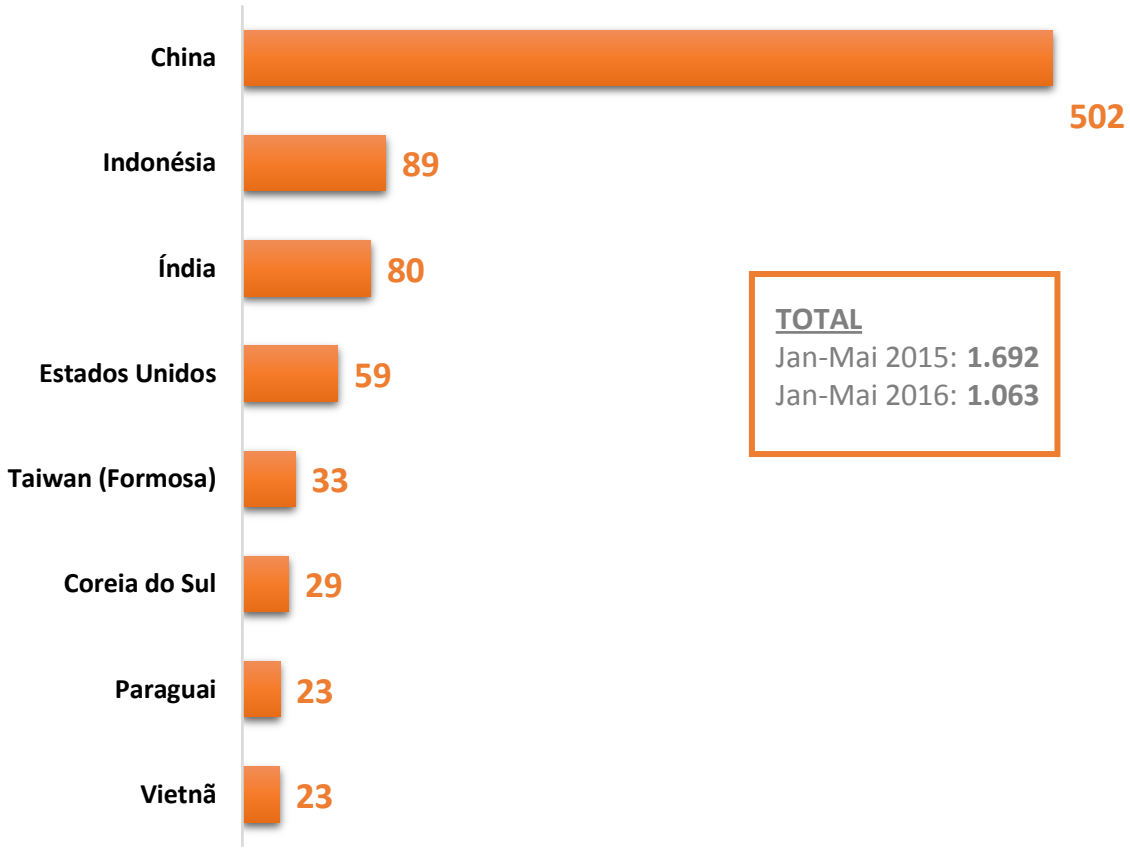
VESTUÁRIO



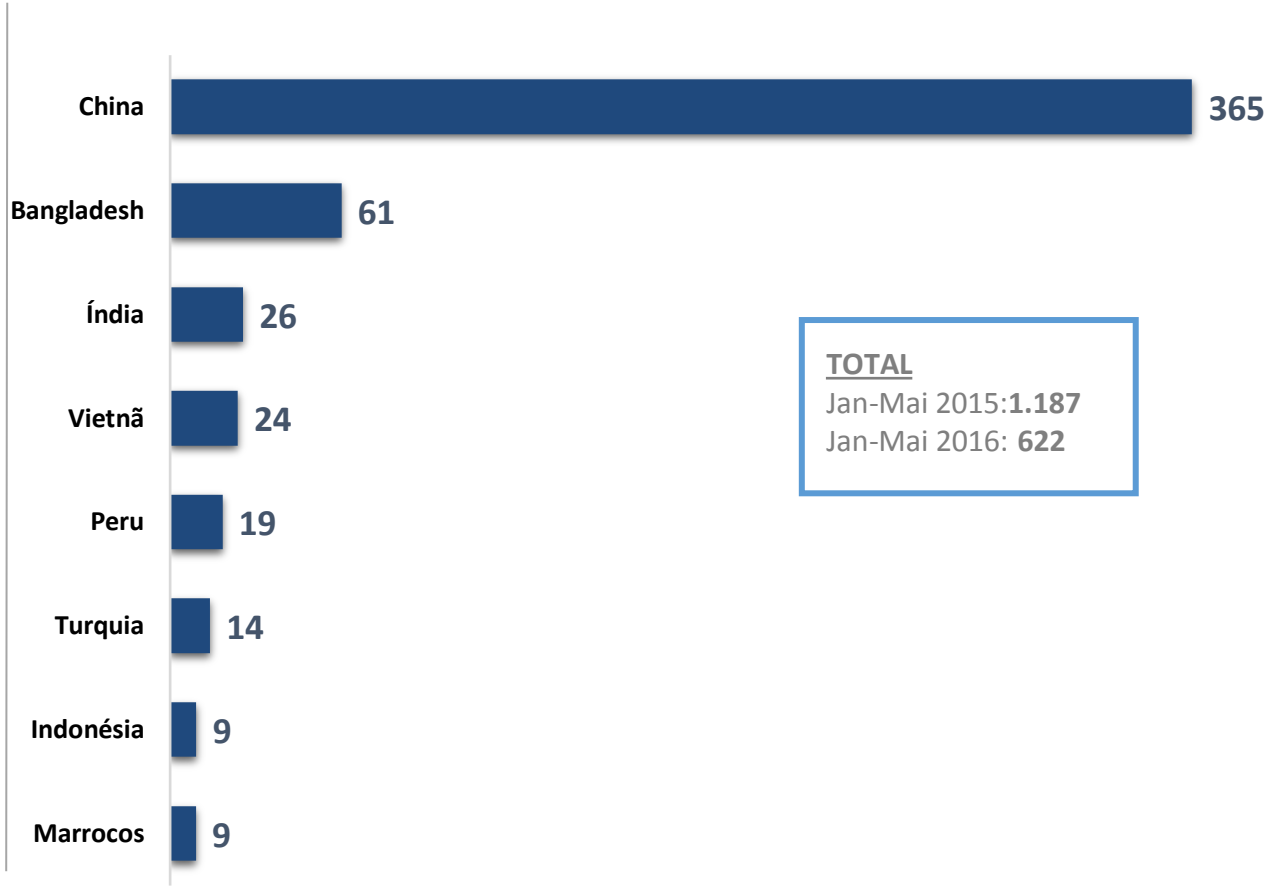
PRINCIPAIS ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

US$ milhões FOB – JANEIRO-MAIO 2016

TÊXTIL



VESTUÁRIO



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Aliceweb

EXPORTAÇÃO – Sem fibra de algodão

em mil ton	Jan/Mai 15	Jan/Mai 16	Var. %
TOTAL	**85,2**	**84**	**-1,47%**
Fibras	**23,3**	**20,2**	**-13,43%**
Fios	**3,6**	**9**	**146,04%**
Filamentos	**3,9**	**4,1**	**6,22%**
Tecidos	**12,5**	**15,8**	**25,85%**
planos de algodão	*7,9*	*11*	*39,44%*
Vestuário	**1,2**	**1,3**	**11,5%**
Cameba	**1,2**	**1,6**	**37,01%**
Outros	**39,5**	**32**	**-18,99%**

* **Fibras**: queda da exportação de cabo de acetato / **Outros**: queda exportação de falsos tecidos – internacionalização de produção.

IMPORTAÇÃO – Sem fibra de algodão

em mil ton	Jan/Mai 15	Jan/Mai 16	Var. %
TOTAL	**542,1**	**394,9**	**-27,15%**
Fibras	**48,9**	**39,7**	**-18,85%**
Fios	**85,4**	**63,9**	**-25,15%**
Filamentos	**129,5**	**123**	**-5,03%**
Tecidos	**127,3**	**71,8**	**-43,62%**
Planos Sintéticos	*57,6*	*36*	*-37,5%*
malha	*47,1*	*23,1*	*-50,89%*
Vestuário	**67,4**	**36**	**-46,51%**
Cameba	**9,4**	**6,6**	**-30,3%**
Outros	**74,2**	**53,9**	**-27,36%**

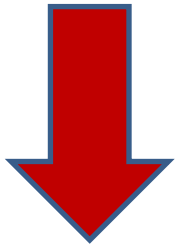
IMPORTAÇÃO – Vestuário

em 1.000 peças

Descrição	Jan-Mai 2015	Jan-Mai 2016	Diferença Peças
Total	**400.076**	**222.170**	**-177.906**
Total Malha	**260.133**	**122.537**	**-137.596**
Meias	44.516	22.178	-22.338
Luvas	43.912	23.438	-20.474
Camisas e blusas, de uso feminino	30.028	10.632	-19.396
Suéteres e pulôveres	24.739	12.593	-12.146
Cuecas e pijamas	18.191	7.061	-11.131
Calcinhas e pijamas	15.300	5.227	-10.073
Vestidos, saias, calças, bermudas	15.055	5.068	-9.987
T-shirts	20.421	11.067	-9.354
Camisas, de uso masculino	12.543	4.435	-8.109
Vestuário para bebés	10.906	6.224	-4.682
Total Plano	**139.942**	**99.633**	**-40.309**
Camisas e blusas, de uso feminino	23.225	9.390	-13.835
Calças, bermudas, de uso masculino	17.526	7.402	-10.123
Camisas de uso masculino	12.146	5.667	-6.479
Soutiens	8.881	4.057	-4.824
Vestidos, saias, calças, bermudas	30.849	39.110	8.260

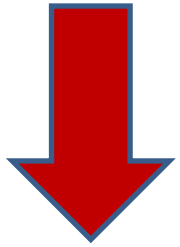
CONJUNTURA, CENÁRIO E PROJEÇÕES

RESULTADOS 2016



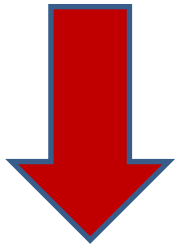
Produção Têxtil
- 14,6%

Jan/Abr 2016 vs Jan/Abr 2015
Produção física - fonte: IBGE



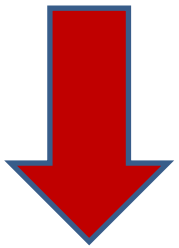
Produção Vestuário
- 12,2%

Jan/Abr 2016 vs Jan/Abr 2015
Produção física - fonte: IBGE



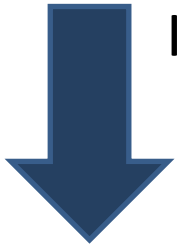
Varejo Vestuário
- 12,9%

Jan/Mar 2016 vs Jan/Mar 2015
Venda física - fonte: IBGE



Exportação T & C
- 1,47%

Jan/Mai 2016 vs. Jan/Mai 2015
Em toneladas - fonte: Aliceweb



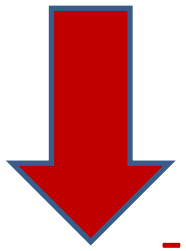
Importação T & C
- 27,2%

Jan/Mai 2016 vs. Jan/Mai 2015
Em toneladas - fonte: Aliceweb



Importação Vestuário
- 46,5%

Jan/Mai 2016 vs. Jan/Mai 2015
Em toneladas - fonte: Aliceweb



Emprego T & C
- 7.366*
- 106.353**

*Jan-Abr 2016
** Mai/15 a Abr/16
fonte: CAGED / MTE

RESULTADOS 2016

IPCA
Geral
+ 4,05%
Jan/Mai de 2016

IPCA
Vestuário
+ 2,02%
Jan/Mai de 2016

IPP
Ind. Transf.
- 1,50%
Jan/Abr de 2016

IPP
Têxtil
+ 2,45%
Jan/Abr de 2016

IPP
Vestuário
+ 5,52%
Jan/Abr de 2016

Desembolso
BNDES
- 50%
1° Tri 2015: R$ 291 milhões
1º Tri 2016: R$ 146 milhões

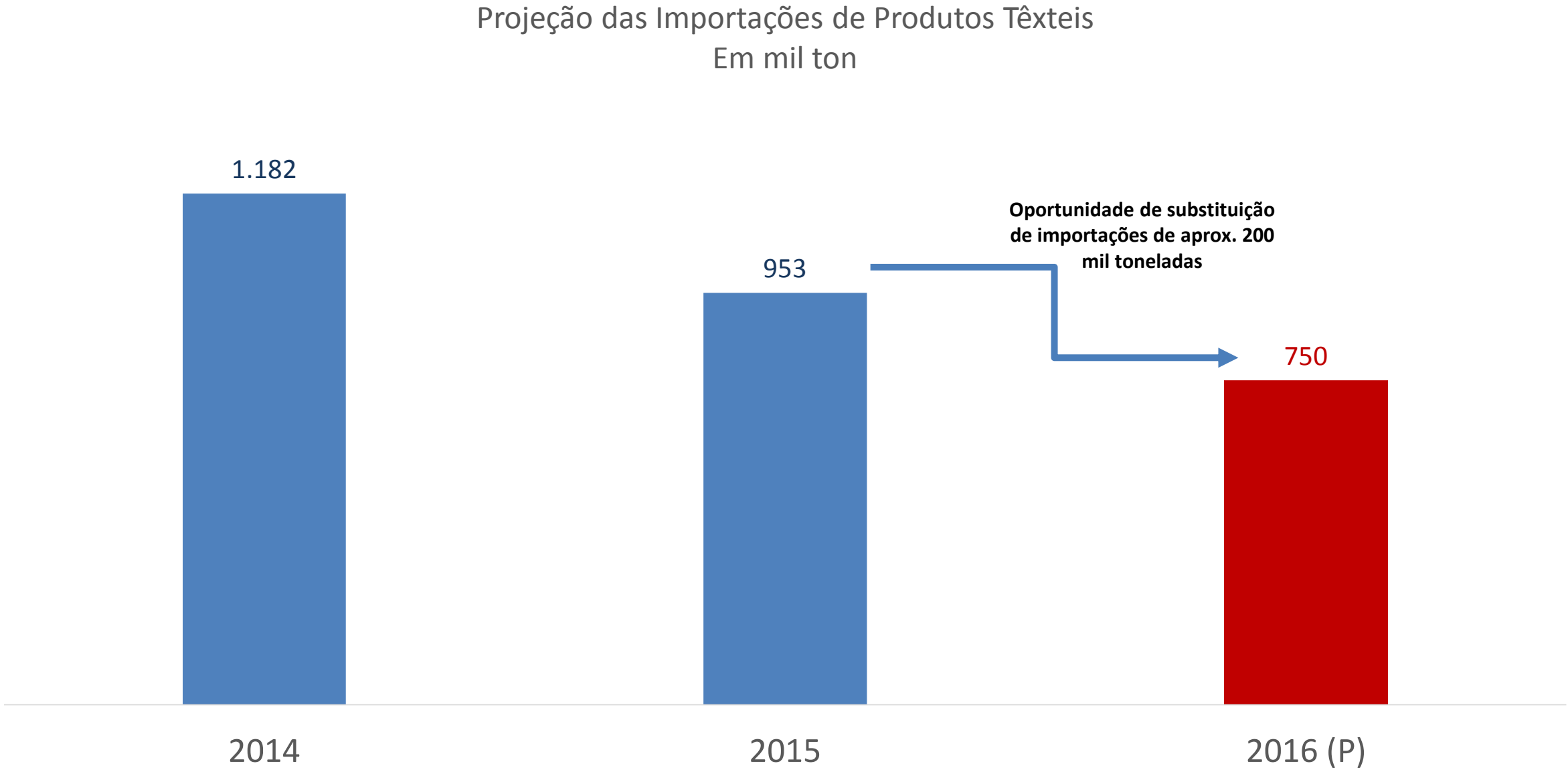
Importação
Máq. e Equip.
- 50,8%
Jan-Mai/2016 vs. Jan-Mai/15
Janeiro a Maio 2015: US$ 198,8 mi
Janeiro a Maio 2016: US$ 97,9 mi
Fonte: Aliceweb

CENÁRIO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

	Brasil	
	2015	2016
Produção Vestuário	**-5,9%** (5,8 bi peças)	**0%** (5,8 bi peças)
Produção Têxtil	**-14,60%** (1,9 mi ton)	**+9,00%** (2,08 mi ton)
Varejo de Vestuário	**-4,20%** (6,6 bi peças)	**-4,80%** (6,15 bi peças)
Faturamento do Setor Têxtil e de Confecção	**R$ 121 bi** (US$ 36,2 bi)	**R$ 127 bi** (US$ 30,9 bi)
Investimentos	**R$ 2.494 mi** (US$ 749 mi)	**R$ 2.795 mi** (US$ 680)
Geração de Empregos	**Perda de 100 mil postos** (1,5 milhão postos)	**Estabilidade** (1,5 milhão postos)

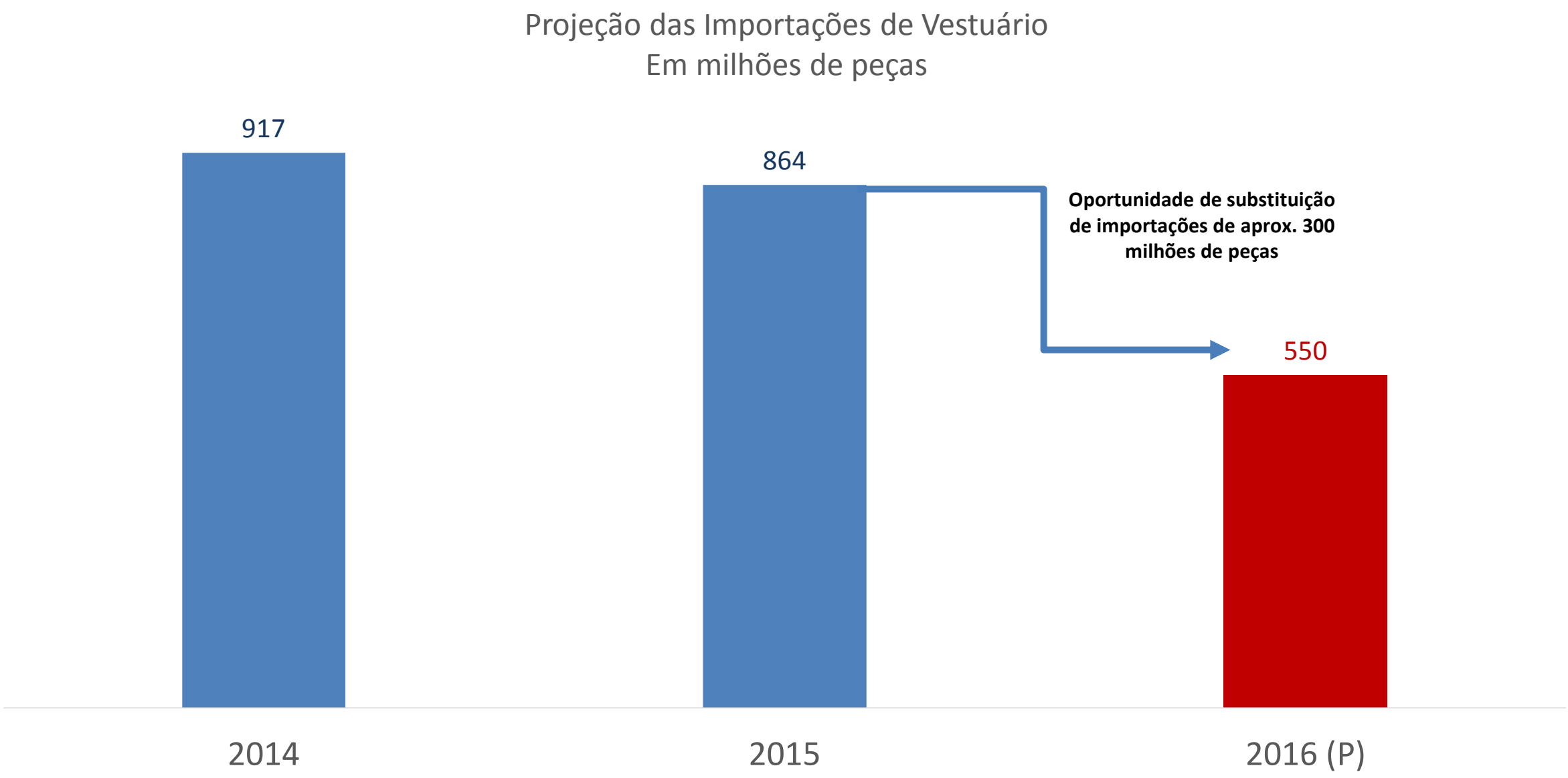
Câmbio 2014: 2,35 / Câmbio 2015: 3,34 / Câmbio 2016: 3,65

IMPORTAÇÃO



Fonte: Sistema Aliceweb / Projeção: Abit

IMPORTAÇÃO



Fonte: Sistema Aliceweb / Projeção: Abit

MUNDO

Grandes Números e Temas relevantes

Comércio Mundial Têxtil e de Confecção – Principais *Players*

Comércio Mundial
Têxtil – US$ 314 bilhões
Vestuário – US$ 483 bilhões

Fonte: OMC
(1) EU extra bloco

2014 - Em bilhões de dólares

Principais Exportadores

Têxtil

1º	China	112
2º	União Europeia	23
3º	Índia	18
4º	Estados Unidos	14
5º	Turquia	13
6º	Coréia do Sul	12
7º	Taipé Chinês	10
8º	Hong Kong	10
9º	Paquistão	9
10º	Japão	6
11º	Vietña	5
12º	Indonésia	5
13º	Tailândia	4
14º	Emirados Árabes Unidos	3
15º	México	3
	Above 15	289

24º - Brasil – US$ 883 milhões

Vestuário

1º	China	187
2º	União Europeia	32
3º	Bangladesh	25
4º	Hong Kong	21
5º	Vietña	20
6º	Índia	18
7º	Turquia	17
8º	Indonésia	8
9º	Estados Unidos	6
10º	Camboja	6
11º	Paquistão	5
12º	Sri Lanka	5
13º	Malásia	5
14º	México	5
15º	Tailândia	4
	Above 15	435

50º - Brasil – US$ 159 milhões

Principais Importadores

Têxtil

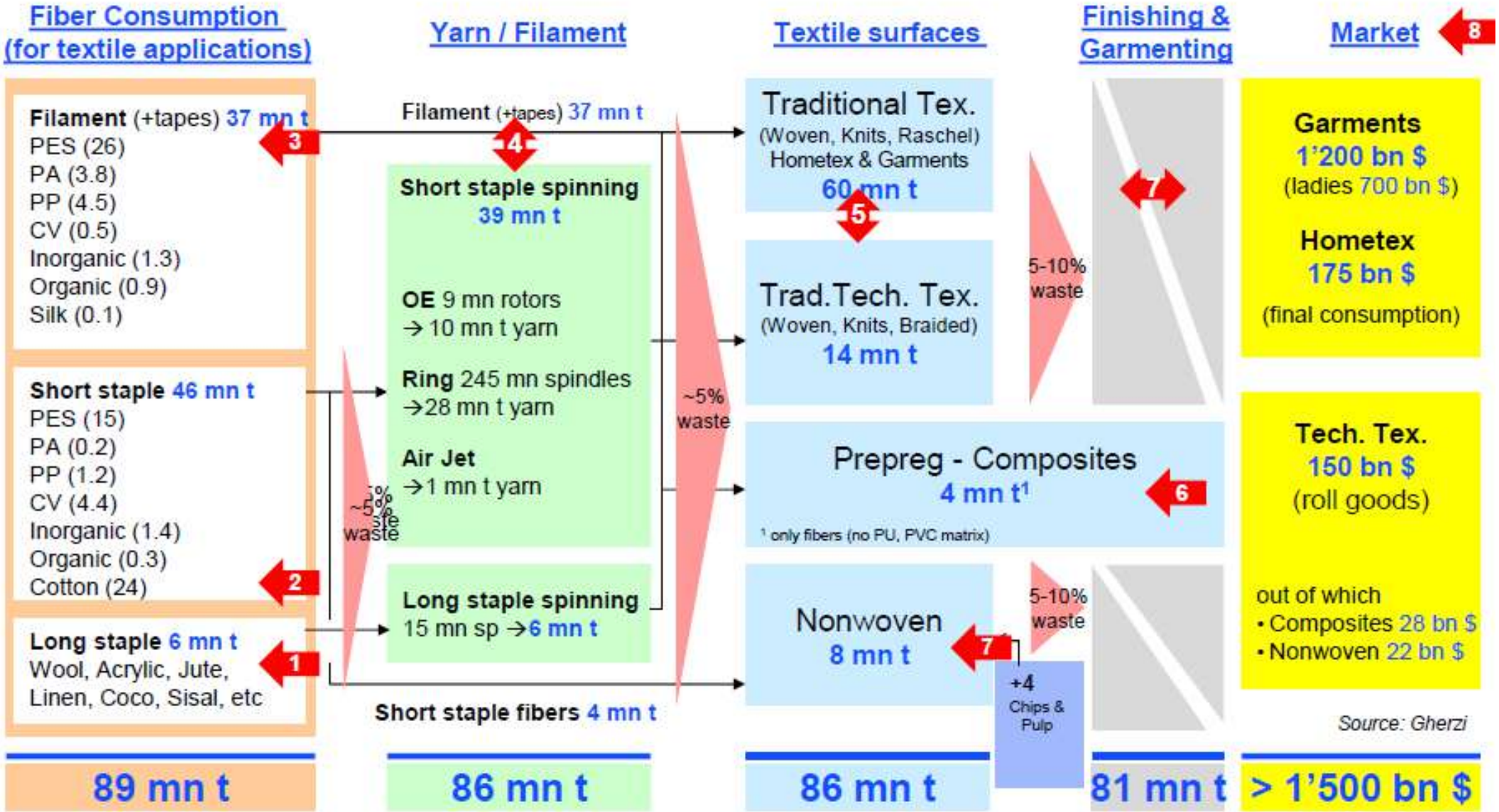
1º	União Europeia	32
2º	Estados Unidos	28
3º	China	20
4º	Vietña	12
5º	Hong Kong	9
6º	Japão	9
7º	Turquia	7
8º	Bangladesh	7
9º	México	6
10º	Indonésia	6
11º	Coréia do Sul	5
12º	Canadá	5
13º	**Brasil**	**4**
14º	Rússia	4
15º	Índia	4
	Above 15	201

Vestuário

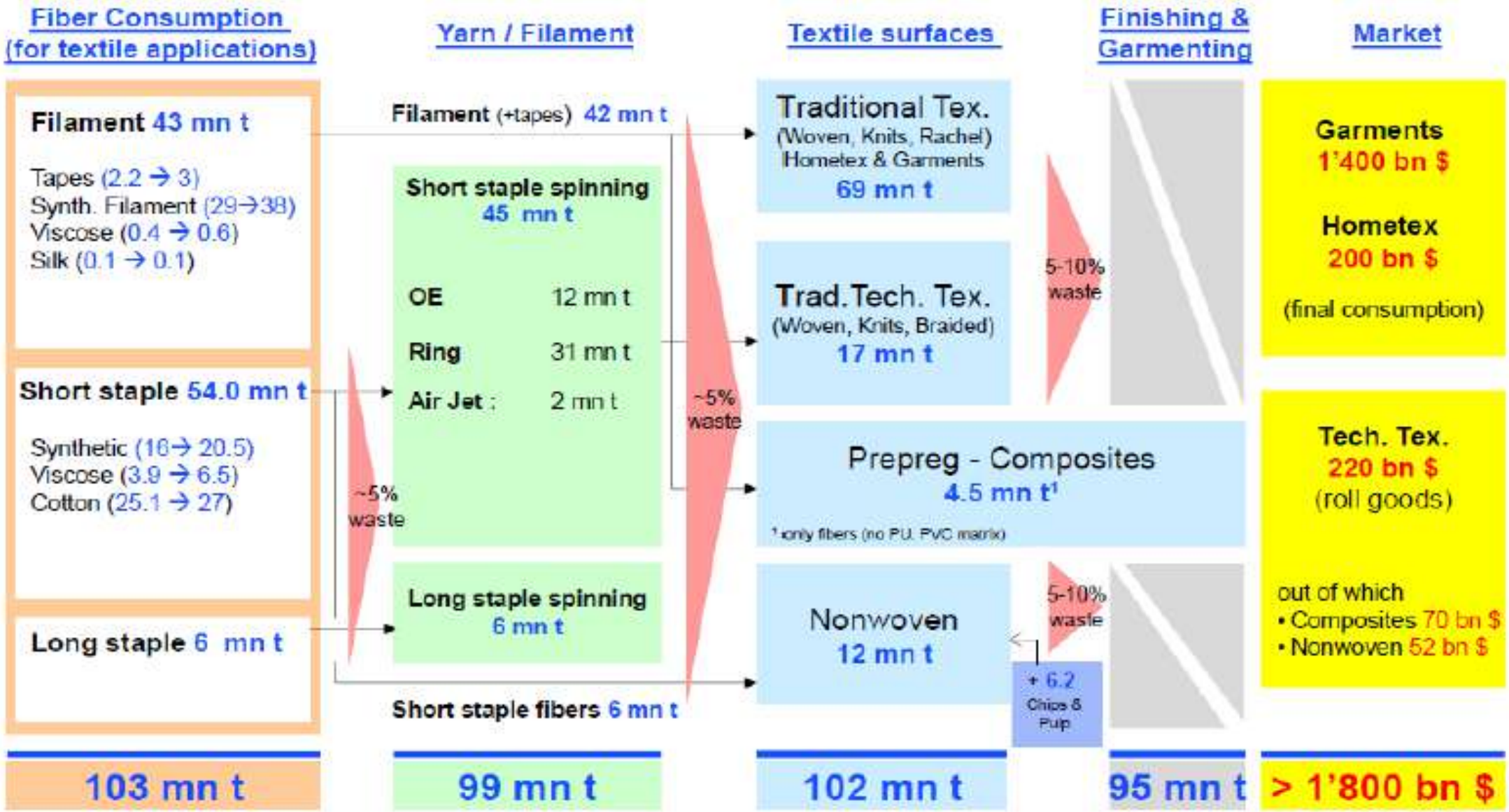
1º	União Europeia	104
2º	Estados Unidos	93
3º	Japão	31
4º	Hong Kong	16
5º	Canadá	10
6º	Rússia	9
7º	Coréia do Sul	8
8º	Austrália	7
9º	Suiça	6
10º	China	6
11º	Emirados Árabes Unidos	4
12º	México	4
13º	Turquia	3
14º	Arábia Saudita	3
15º	Chile	3
	Above 15	385

16º - Brasil – US$ 2,9 bilhões

Cadeia de Valor Têxtil – em milhões Ton 2014

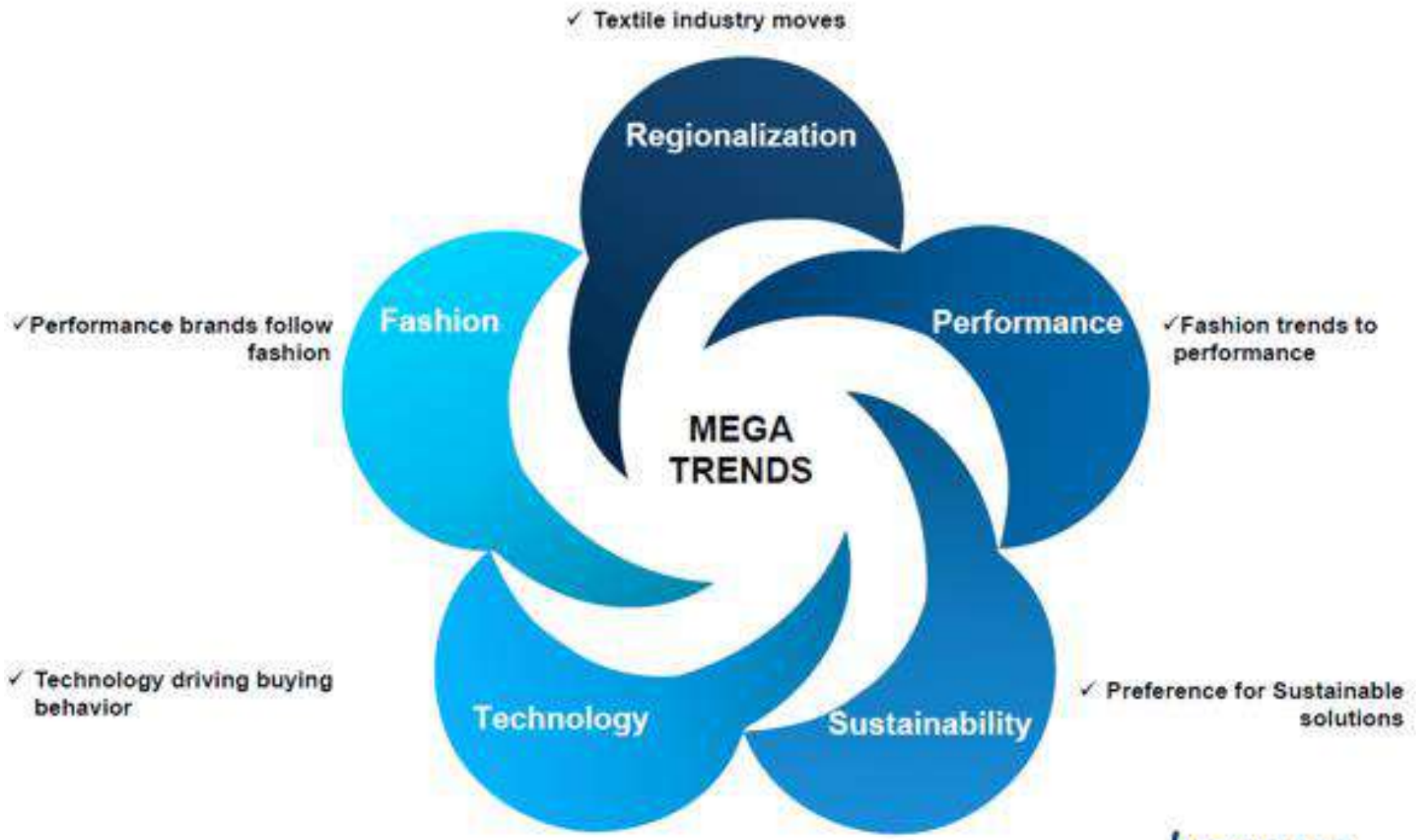


Cadeia de Valor Têxtil – em milhões Ton 2020



Source: Gherzi

TENDÊNCIAS



TENDÊNCIAS MACRO QUE AFETARÃO A INDÚSTRIA

- ✓ **Volatilidade econômica, social e de câmbio**
- ✓ **Aumento de custos trabalhistas em grandes países produtores**
- ✓ **Estagnação do consumo nos grandes mercados**
- ✓ **Crescimento consumo mercados emergentes**
- ✓ ***Compliance***
- ✓ **Acordos de livre comércio**

TENDÊNCIAS

FORNECEDORES

Pressão custos / salários

Resistência à aumento de preços dos compradores

Lead Time + curto / Qtdes Menores

Exigência Sustentabilidade/Compliance

- Básico / + Diferenciado / + Coleções

VAREJO

Pressão de preços / + Concorrência

Pressão sobre as margens / Modelo “Mark Down”

Mudanças de padrão de consumo / “Boomers to Millennials”

Consumidores mais informados

Guerra do Fast Fashion

Aumento dos custos imobiliários

TECNOLOGIA

Internet das coisas

Têxteis funcionais

Novas aplicações / Novas áreas

Técnicas alternativas de junção de tecidos

Estamparia digital

Impressão 3D

RFID e rastreabilidade

Apparel Market Size of China/India and USA/EU in 2025

Region	2012 market size (US$ bn.)	Expected growth rate 2012 to 2025	2025 market size (US$ bn.)
India	45	12%	200
China	150	10%	540
India and China combined	**195**	**11%**	**740**
USA	225	2%	285
EU-27	350	2%	440
USA and EU-27 combined	**575**	**2%**	**725**

Source: Wazir, „The Road to 2025“

....emerging alternative supply bases – Re-balancing ?



Shorter supply chains gaining from distant sources

Acordos Comerciais

413

Acordos Regionais Notificados à OMC desde 90

265

Em vigor

OMC

Vs.

Acordos Regionais

Fonte: OMC

Acordos Comerciais dos quais o Brasil é parte

- ✓ **5% das importações brasileiras de produtos têxteis e confeccionados foram cobertas por acordos comerciais.***
- ✓ **62% das exportações brasileiras de produtos têxteis e confeccionados foram cobertas por acordos comerciais.***



ESTRUTURA TARIFÁRIA BRASILEIRA
FIBRAS: de 6% a 12%
FIOS: 18%
TECIDOS: 26%
CONFECÇÕES: 35%

Acordos em vigência
Acordos assinados, sem vigência
Acordos em negociação

Fonte: MDIC – ALICEWEB
* jan/mai 2016


2005
Luca Bruno / AP



- ✓ **54%** dos consumidores tinhas acesso a internet em **2010**. Em **2015**, eram **82%**
- ✓ **32%** era a participação dos smartphones no acesso a web em **2013**. Em **2015**, **72%**
- ✓ **80%** dos jovens abaixo de 20 anos visitam sites de varejo com frequência
- ✓ **70%** dos jovens abaixo de 20 anos compram produtos de sua marca preferida online.

FOCO DAS AÇÕES

FOCO DAS AÇÕES DO SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO



O projeto tem por objetivo revisar as orientações estratégicas formuladas em 2008 no Estudo Prospectivo Setorial Têxtil e Confecção publicado pela ABDI, em parceria com ABIT, Senai/Cetiqt e outras instituições



Comitê Superior da Indústria Têxtil e de Confecção Brasileira





TÊXTIL 2030

Visão 2030

Ser uma cadeia de valor verticalizada e integrada tecnologicamente, tanto internamente quanto com outras cadeias produtivas setoriais, posicionando-se estrategicamente na Cadeia de Valor Global por ser sustentável, inovadora, ágil e versátil, intensiva em conhecimento e design, capaz de ampliar, progressivamente, a relevância econômica e social de suas atividades e, assim, atrair e reter talentos



Visão 2030

Ser uma cadeia de valor verticalizada e integrada tecnologicamente, tanto internamente quanto com outras cadeias produtivas setoriais,

posicionando-se estrategicamente na Cadeia de Valor Global por ser sustentável, inovadora, ágil e versátil,

intensiva em conhecimento e design, capaz de ampliar, progressivamente, a relevância econômica e social de suas atividades e, assim, atrair e reter talentos

Ações

Indústria + Produtiva
CNI (parceria com Senai e IEL)

Confecção do Futuro
(parceria ABDI e Fundação Certi)

Grupo Inova Têxtil
Agenda Tecnológica Setorial
(MDIC)

Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos
(parceria Senai-Cetiqt)

Comitê de Inovação
(Texbrasil)

Programa de Inovação e Sustentabilidade
(Texbrasil I mar.15-out.16)

Inserção do setor nas cadeias globais de valor
(parceria com CNI e Senai-Cetiqt)

Subcomitê de Inovação de Roupas Profissionais

Parcerias com instituições internacionais
Politécnica de Milão (Ita) | Citeve (Por) | Bunka (Jap)

Missão de *benchmark* de inovação
São Francisco I Vale do Silício
set.15

Missão de *benchmark* de inovação
Porto e Milão nov.15

1º Congresso Internacional Abit
1 e 2 jun.16

CONFECÇÃO CONTEMPORÂNEA

OBJETIVO: TRANSIÇÃO DO SISTEMA ATUAL DE CONFECÇÃO PARA A INDÚSTRIA 4.0

ETAPAS: 1) DIAGNÓSTICO

2) PROJETO DE VIABILIDADE TÉCNICA/ECONÔMICA

3) IMPLEMENTAÇÃO

- TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO
- SISTEMA INFORMATIZADO
- TÉCNICAS E REDISTRIBUIÇÃO DO TRABALHO
- GESTÃO
- AUMENTO DA PRODUTIVIDADE
- LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

FASE ATUAL: IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PILOTO EM UMA EMPRESA DE CONFECÇÃO



INDÚSTRIA + PRODUTIVA

OBJETIVO: Programa de intervenções rápidas, de baixo custo, com o objetivo de obter ganhos expressivos de produtividade através de técnicas de manufatura enxuta.

R$ 18 mil por atendimento – 120 horas
(R$15 mil de fomento e
R$ 3 mil de contra partida)



Sem investimentos em Infraestrutura

Consultoria Tecnológica no Processo Produtivo



Resultados do Ciclo Piloto 2014

ESCOPO DA ATUAÇÃO

- **18 empresas no total**

  RS, SC, PR e CE
- **Público-alvo do piloto**

  5 setores industriais: alimentos, confecção, calçados, metal mecânico e brinquedos.
- **Investimento por empresas**

  R$ 18.000,00 CNI & SENAI (85%) + contrapartida empresa (15%).

IMPACTO OBTIDO NAS EMPRESAS:

- **Aumento de Produtividade**

  - de 21% a 133% (42% em média)
- **Ganhos em qualidade**

  - entre 13% e 70% (41% média)
- **Redução de movimentação (ergonomia)**

  - de 72% a 98% (86% em média)
- **Redução de movimentação (ergonomia)**

  - entre 13% a 34% (21% em média)

Texbrasil – PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DA MODA BRASILEIRA

Desde 2000

Mais de 1.500 empresas participantes exportaram

USD 3,2 bilhões

25 mil empregos

foram gerados como consequência dessas exportações

Em 2014, os participantes do **Texbrasil** foram responsáveis por

64,6%

das exportações brasileiras do setor

9º Convênio

(dezembro de 2014 a novembro de 2016)

776 ações

serão realizadas em 2 anos

Previsão de vinda de mais de

130 jornalistas e

170 compradores internacionais

Apoio a mais de

250 empresas em

45 feiras no exterior



Abit EM BRASÍLIA

Abit
textile and apparel

O ESCRITÓRIO

O escritório da Abit em Brasília, opera desde 2007, estabelece um constante diálogo com as autoridades e órgãos dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo Federal.

FRENTE PARLAMENTAR MISTA JOSÉ ALENCAR

No Legislativo, a Abit conta com uma forte representação dos interesses do setor: a Frente Parlamentar Mista José Alencar. Criada em 2008 e renovada nas legislaturas de 2011 e 2014, a Frente conta hoje com 242 deputados e senadores.

A Abit relançou em 2016 o boletim ***Abit em Brasília***, com as últimas notícias dos trabalhos realizados em Brasília.

O boletim traz as novidades do **Diário Oficial da União**; os **novos projetos de lei** apresentados na Câmara e no Senado; as **últimas reuniões e eventos** com a participação da entidade e os destaques para as **próximas semanas**.



Abit em Brasília

Ano III - Ed. nº 01
Semana 4 a 13 de abril

Você está recebendo o boletim Abit em Brasília, serviço exclusivo para associados. Quinzenalmente, enviaremos as últimas notícias de Brasília que podem impactar o setor. Boa leitura!

SECEX

Na última semana, o governo federal publicou, por meio da Secretaria de Comércio Exterior – SECEX, a Circular Nº 20, de 6 de abril de 2016, que revisa o direito de antidumping aplicado às importações brasileiras de malhas e viscose.

CONGRESSO NACIONAL

Foram apresentados os seguintes projetos de lei relevantes para o setor:

- **PEC 207/2016:** Cria a Zona Franca de Dionísio Cerqueira (SC).
  Autor: **deputado João Rodrigues (PSD/SC)**
- **PL 4999/2016:** Estabelece que o salário-maternidade devido às empregadas das microempresas e das empresas de pequeno porte seja pago pela Previdência Social.
  Autor: **senadora Gleisi Hoffman (PT/PR)**
- **PL 4993/2016:** Dispõe sobre o gozo de férias de empregado que tenha filho com deficiência.
  Autor: **deputada Mara Gabrilli (PSDB/SP)**
- **PL 4985/2016:** Retira o ICMS e o ISS da base de cálculo da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins.
  Autor: **deputado Carlos Bezerra (PMDB/MT)**

MUDANÇAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Aumento do I.I. para produtos têxteis e confeccionados

Margem de preferência de 20% em compras governamentais

Combate à Guerra dos Portos

Criação do reintegra e trabalho pela sua recomposição até 2018

Criação do Simples Exportador

Aumento dos limites do Simples e correção do limite de receita para MEI

COOPERAÇÃO COM O GOVERNO

Criação e preservação das linhas de financiamento do setor. Exemplos: Finep, Prodesign e Programa de Sustentação do Investimento

Ampliação dos programas de capacitação profissional, como PRONATEC

Avanços nos projetos de encadeamento produtivo do setor

Programa de Exportação TexBrasil

DIÁLOGOS COM O PODER EXECUTIVO

Manufatura Avançada no Brasil

Indústria mais produtiva

Grupo de Avanço da Competitividade

Grupo Inova Têxtil

Revisão e racionalização da NR-12

Terceirização

Exemplos de atuação

Terceirização | Divergente ao projeto atual. Convergente à alternativa (PLS 300 15)
Projeto possui pontos essenciais a serem corrigidos, como "parcela de atividade", responsabilidade objetiva do tomador e definição para a atividade-fim.
Aguarda parecer do senador Paulo Paim (PT RS), e também deverá ser submetido ao senador Blairo Maggi (PR MT). Poderá ser votado diretamente no Plenário do Senado neste ano.

Demissão sem justa causa | Divergente
Proíbe a demissão de empregado sem justa causa. Caso haja, determina reintegração e indenização.
Tramitação na Câmara aguarda movimentação do STF. Julgamento está com 4 votos pela proibição e 1 voto a favor. Faltam os votos de 6 ministros.

Sustação dos efeitos da NR-12 | Convergente
Suspende aplicação de multas e interdições enquanto a NR não for revisada.
Aguarda apreciação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sob relatoria do senador Douglas Cintra (PTB/PE).

Exemplos

Produtos / Estudos / Demandas

Produtos / Propostas







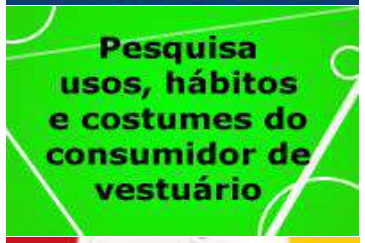












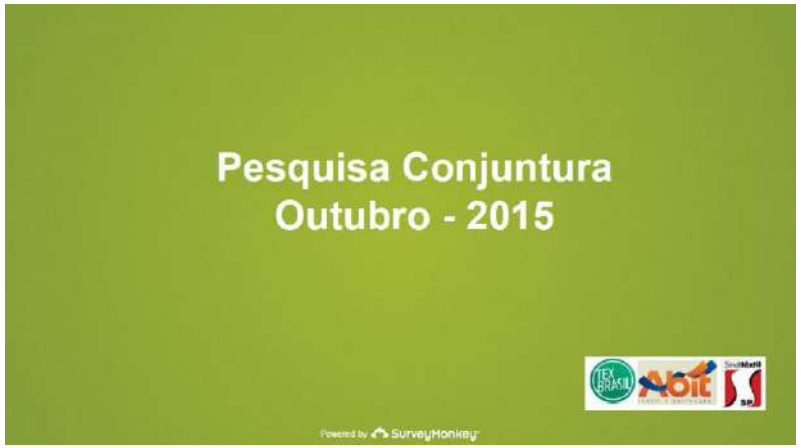


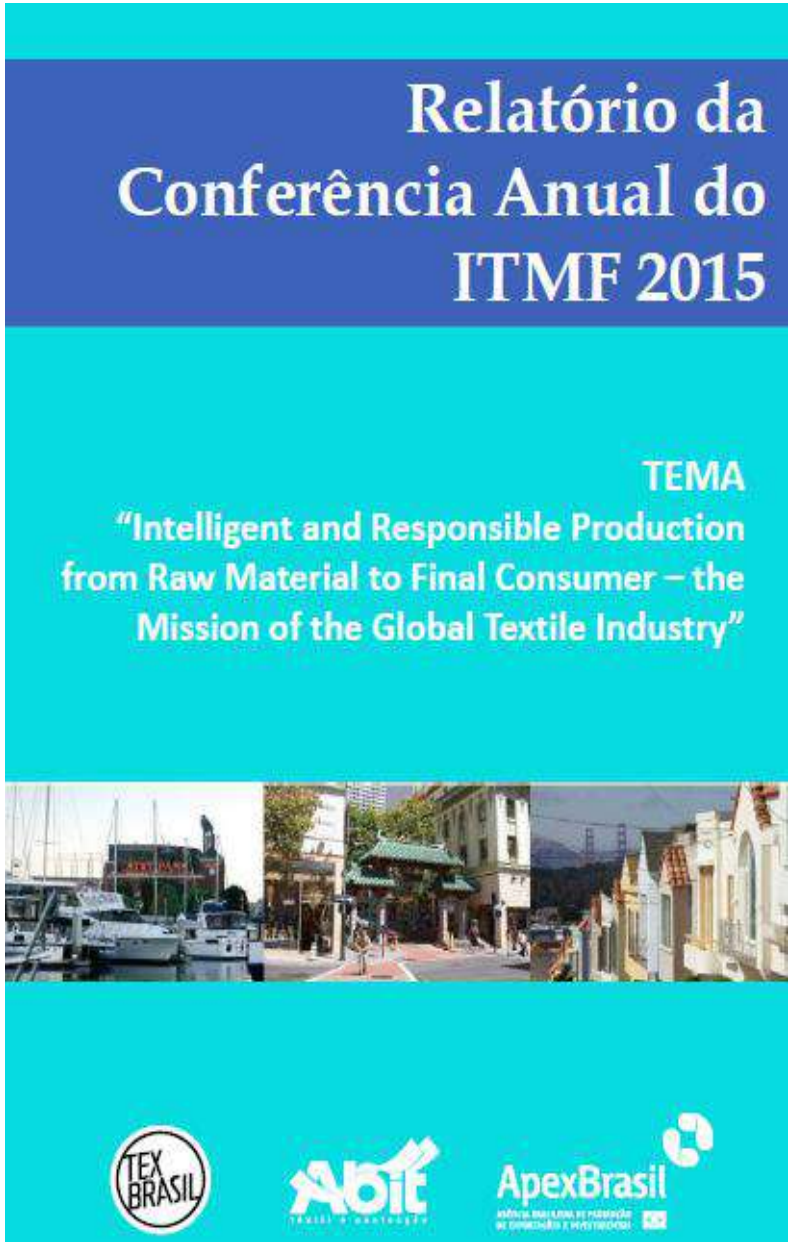




Produtos / Propostas







ABIT Congress

2016 ABIT INTERNATIONAL CONFERENCE

CREATE AND INNOVATE: NON STOP

June 1-2, 2016

Sheraton São Paulo WTC Hotel

INNOVATION IN MATERIALS, PROCESSES AND BUSINESS MODELS

HEADING TO THE FUTURE

RETAIL

NATIONAL AND INTERNATIONAL TRENDS

PARTNERSHIPS: COMPANIES AND STARTUPS

INTERNATIONALIZATION







ABIT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

O ESTADO PROJETOS ESPECIAIS

SETOR TÊXTIL DÁ OS PRIMEIROS SINAIS DE RECUPERAÇÃO DA CRISE ECONÔMICA

CONGRESSO INTERNACIONAL ABIT 2016

PERFIL DO CONSUMIDOR

SUSTENTABILIDADE

TECNOLOGIA

VISÃO DE FUTURO

INOVAÇÃO



33rd IAF WORLD FASHION CONVENTION

B R A Z I L

Sep/Oct 2017

Hosts:

OBRIGADO!

Rua Marques de Itu, 968 / 01223-000 / São Paulo – SP
www.abit.org.br / abit@abit.org.br / (+55 11) 3823 6100